

RESUMO - PEDAGOGIA

ALFABETIZA RJ: CONTEXTO E DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA A ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Rosalva Maria Gomes De Araujo (rosalvaraujo@gmail.com)

Julia Da Silva Feitosa Simas (feitosa.sjulia@gmail.com)

Simony Ricci (simonyrcoelho@gmail.com)

Ilda Maria Baldanza Nazareth Duarte (ildaduarte2021@gmail.com)

Edith Maria Marques Magalhães (edithmagalhaes20@gmail.com)

Rodolfo Gomes De Araujo Oliveira (professorodolfo@gmail.com)

Introdução: O presente trabalho integra o Programa de Iniciação Científica (PIC) da Universidade Iguaçu – Campus I (UNIG/NI) e insere-se no campo das pesquisas sobre alfabetização que, apesar de ser reconhecida como direito fundamental e elemento constitutivo da cidadania, ainda enfrenta entraves estruturais, agravados pelas desigualdades regionais e pelos impactos da pandemia nos indicadores de alfabetização no Brasil. Nesse contexto, o Programa Alfabetiza RJ, vinculado ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, constitui-se como uma política pública estratégica voltada à promoção da alfabetização das crianças matriculadas nos anos iniciais do

ensino fundamental, buscando assegurar que todas alcancem os níveis esperados de leitura e escrita até o 2º ano. Objetivo: Mapear e analisar a implementação e os resultados da Política Pública Alfabetiza RJ. Material e métodos: Por tratar-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, o percurso metodológico foi estruturado em quatro etapas: estudo de documentos oficiais do programa Alfabetiza RJ e do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada; levantamento e análise dos dados oficiais dos indicadores de alfabetização do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro; revisão de literatura sobre alfabetização e políticas públicas educacionais e análise de conteúdo, aplicada em etapas de pré-análise, exploração e interpretação de dados, segundo Bardin (2016). Resultados: A análise dos documentos destaca a centralidade da formação docente e da oferta de materiais pedagógicos como elementos decisivos para a melhoria dos indicadores da alfabetização. Os relatórios apontam que o índice nacional, em 2023 (primeiro ano de referência do indicador), era de 56% de crianças alfabetizadas no país até o final do 2º ano do ensino fundamental. Dados que refletiam o impacto da pandemia de Covid-19. Em 2024, o índice nacional subiu para 59,2%, confirmando tendência de melhoria, mas evidenciava que o país ainda não alcançara a meta nacional intermediária de 60% definida para 2024. No âmbito estadual, apesar do avanço de 52% (2023) para 55,3% (2024), os indicadores colocaram o Rio de Janeiro na 16ª posição no ranking nacional ao apresentar resultados abaixo da média nacional. O destaque ficou para o município do Rio de Janeiro cujo percentual de crianças alfabetizadas saltou de 56% (2023) para 64% (2024), colocando a capital entre as melhores do país. Conclusão: A análise dos resultados obtidos reafirmou, embora haja avanços expressivos nos índices nacionais e estaduais de alfabetização, a importância e a urgência da continuidade das políticas públicas voltadas à alfabetização, sobretudo aquelas direcionadas ao enfrentamento das desigualdades regionais e estruturais que ainda comprometem o alcance da equidade e da qualidade da alfabetização na idade certa. Nessa perspectiva, o estudo contribui para o debate acadêmico e social sobre as políticas públicas e reforça a alfabetização como condição essencial para a justiça social e o desenvolvimento humano. Nesse sentido, o trabalho alinha-se diretamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade, da United Nations Academic Impact (UNAI), rede

global vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), que busca assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Palavras-chave: políticas públicas; alfabetização; alfabetiza rj.